



# NEWSletter

Agrupamento de Escolas de Santo André

## Aconteceu...

### Teatro para a infância

No dia 14 de janeiro, o clube de teatro da ESSA apresentou a peça “Branca de Neve” às crianças do pré-escolar do AESA.

### PES

A 14 e 15 de janeiro realizaram-se sessões sobre prevenção tabágica para o 8º ano, por técnicas do grupo Linde; A 15 e 16, o autocarro da Geração Saudável esteve na EB 2/3. Nele se realizaram atividades sobre a diabetes, obesidade infantil e enfarte do miocárdio, com as turmas do 2º ciclo;

Estão ainda a decorrer sessões de esclarecimento sobre o vírus do papiloma humano (HPV) para as turmas de 7º ano.

### Visita de estudo

No âmbito das disciplinas de Filosofia e Psicologia, alunos de 11º e 12º ano visitaram a exposição “LoucaMente”, no dia 21 de janeiro, no Pavilhão do Conhecimento.

### Clube de Proteção Civil

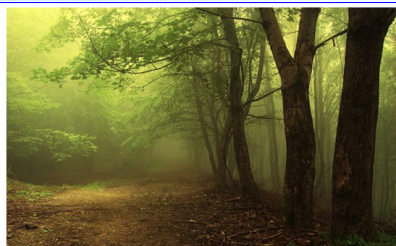
No dia 22 de janeiro, pelas 10h00, este Clube promoveu uma sessão sobre toxicod dependência e alcoolismo com o apoio da PSP. A iniciativa destinou-se aos alunos da ESSA.

### Campanhas de solidariedade

O espírito solidário é uma constante do AESA. Em janeiro começaram-se as seguintes campanhas:

- “A turma + SOLidária”: recolha de tampinhas, em vários locais, para ajudar a aluna Jacinta da Silva para aquisição de novas próteses;

- alunos da ESSA que pertencem ao agrupamento de escuteiros da Qta da Lomba promovem uma recolha de alimentos para apoio a famílias carenciadas da freguesia.



*“Que fizeste do dia que ao nascer era névoa?  
Uma palavra igual à noite Nada e tudo ficara  
desse corpo volátil  
onde estavam as formas do amor o futuro passado?”*

Gastão Cruz

## SUCESSO EM REDE – NETWORK OF SUCCESS (biénio 2014-15)

O projeto SUCESSO EM REDE está a concretizar-se e, ao longo do primeiro período, realizaram-se as primeiras mobilidades, que irão, certamente, contribuir para o crescente sucesso do nosso Agrupamento.

No final de outubro, rumando à ilha de Malta, duas docentes do 3º ciclo e secundário, dos grupos de Artes Visuais e de Inglês, realizaram o curso “Professional Communication Skills”, onde procuraram ferramentas que melhorem a comunicação tanto na sala de aula, como em vários contextos da profissão docente. Malta, sendo um país tão pequeno (316km<sup>2</sup>) é o mais povoado da Europa por m<sup>2</sup>. Ao longo da história, sofreu várias invasões e cercos à capital; foi uma colónia inglesa e tem costumes mediterrânicos que lhe conferem muitas semelhanças com o nosso país em termos de hábitos, alimentação, e a própria geografia faz-nos lembrar pontos de Portugal. Para alguns, Malta é considerado uma mistura entre o Egito e Nápoles, um local onde se juntam várias culturas de origem Europeia (inglesa, portuguesa, italiana, etc) e Africana. A língua maltesa tem um som semelhante ao árabe e é falada conjuntamente com a língua inglesa.



A meio do mês de novembro, duas docentes do 3º ciclo e secundário, dos grupos de Economia e de Geografia, foram a Madrid conhecer e debater metodologias baseadas no ensino cooperativo, no curso “Stimulating Creativity through Cooperative Learning”. A cidade de Madrid, no país vizinho e capital da *Movida*, surpreendeu pela arquitetura austera e robusta das largas avenidas do bairro Salamanca em aliança com os interiores principescamente decorados, para as bolsas abastadas; de uma *Gran Via* a fervilhar ao fim do Sol posto e do encontro informal; do *Paseo del Arte* ao encontro dos grandes artistas na *Thyssen*, *Museo del Prado*, *Museu Rainha Sofia*; a *Plaza Mayor*, semelhante na ambiência à nossa bela Praça do Comércio; o Mercado de S. Miguel e o Rastro, cruzamento de culturas, falando o castelhano e o inglês.

Nos primeiros dias de dezembro, em Hamburgo, duas docentes do 3º ciclo e secundário, dos grupos de Física-Química e de Inglês, visitaram diversas escolas daquela cidade, no âmbito da atividade de “Job-shadowing”, procurando metodologias de ação que possam contribuir para melhorar o nosso saber fazer, ajudando-nos no caminho do sucesso. A cidade alemã de Hamburgo é uma cidade portuária com enorme movimento em termos marítimos. Em terra, está extremamente bem servida de transportes públicos. Particularmente na época que antecede o Natal, é surpreendente ao quantidade de pequenas “feiras de rua”, as chamadas *Christmasmarket* que são um regalo para a vista (pela mostra de produtos artesanais) mas também para o paladar (Bratwurz, Apfelsrtudel, Gluhwein).

As boas práticas que as professoras do nosso Agrupamento conheceram nestes três países começarão a ser partilhadas com os restantes docentes ao longo do segundo período. Recordar-se que o nosso projeto SUCESSO EM REDE estende-se até ao início de 2016, pelo que todo o *staff* do Agrupamento poderá inscrever-se nas mobilidades que serão divulgadas em cada período escolar. Este projeto, inserido no programa ERAMUS +, tem o apoio financeiro da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação (comunicação) vincula exclusivamente os autores, não sendo a Agência Nacional do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida e a Comissão Europeia responsáveis pela utilização que dela possa ser feita.

A equipa coordenadora do projeto

## Editorial

Apesar de já estarmos a escrever estas linhas, janeiro quase decorrido, não poderíamos deixar de formular votos de um bom 2015.

O poema de Gastão Cruz começa com uma interrogação que nos interpela neste início de ano: “Que fizeste do dia que ao nascer era névoa?”. Na verdade, cada dia é um recomeço, a possibilidade de reavaliar o percurso e redefinir novos rumos, dissipando as “brumas” com que nos deparamos.

O professor em cada aula, em cada contacto com os alunos, tem um papel clarificador, reorganizador das aprendizagens e o objetivo de os conduzir à superação das dificuldades.

Também o estudante deve enfrentar o início deste segundo período para repensar o caminho percorrido no primeiro trimestre e reajustar o seu percurso de aprendizagem, perspetivando metas mais elevadas.

Adaptando a célebre máxima de Pessoa, “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”, sugerimos “O aluno quer, o professor sonha e o sucesso nasce”. Os agentes podem ser intermutáveis, só a ideia de sucesso deve permanecer. Voltando a glosar Pessoa, “É a hora!” - é a hora de mudar comportamentos, é a hora de investir no trabalho para se alcançarem os sonhos.

A diretora  
Arlete Cruz

Vai acontecer...

Exposição

Na sequência da visita de estudo realizada à Gulbenkian (final 1º período), no âmbito do Projeto do Património Cultural Europeu, o Clube de Fotografia vai realizar uma exposição com as fotos tiradas durante a atividade. As fotos estão expostas no espaço **Visualmente**, de 30 de janeiro a 15 de fevereiro.

Workshop

No dia 28 de janeiro, realiza-se no AMAC um *workshop* sobre a temática dos maus-tratos a crianças, com a formadora Dra Fátima Duarte, da Comissão Nacional de Proteção das crianças e jovens em risco. A turma de Técnico de Apoio à Infância assistiu ao evento e os alunos do Clube de Teatro encerraram a sessão com uma representação de quadros sobre a violência juvenil.

Dia escolar da não violência e da Paz

No dia 30 de janeiro, assinala-se, na ESSA, o "Dia escolar da não violência e da Paz" com diversas atividades, nomeadamente a construção de uma moldura humana representando o símbolo da paz e a palavra paz. Destaca-se, ainda, a sessão em que se passará um filme sobre a tema da efeméride e um momento musical pelo Clube da Musical da ESSA. A organização e dinamização desta atividade é da responsabilidade da CAI, Projetos em desenvolvimento e A.E.

Palavra aos alunos do AESA

Viver e sentir a ESSA...



- ◆ "Termos vindo para a ESSA foi uma boa mudança. As condições são muito boas e aqui temos tudo para alcançar o sucesso escolar. Apesar de termos iniciado o ano letivo um pouco expectantes, neste momento sentimo-nos bem, como em casa." (Turma 9ºB).
- ◆ "A ESSA está bem organizada, bem tratada e que tem melhorado muito no que toca às refeições. É uma escola exemplar e que deve continuar o seu bom trabalho" ( Pedro Henrique Bernardo Pinho, 10º B).
- ◆ "A nossa escola tem um ambiente agradável e boas instalações. Os professores e funcionários são simpáticos e competentes." ( Gustavo Araújo, 10ºJ).
- ◆ "A escola está em excelentes condições e é bastante boa, mas há um aspeto negativo. A organização dos horários. Nós passamos imenso tempo na escola. Contudo, o ambiente é bastante agradável." (Diogo Miguel Conceição, 11º A).
- ◆ "Estar na ESSA é agradável. Agora comemos muito no refeitório. A ESSA passou a ser a nossa 1ª casa, pois o horário é muito carregado. O bom disto são as boas condições da sala (Sara Sousa e Judite Andrade, 11º J).
- ◆ "A escola é bastante acolhedora, não há confusões e damo-nos todos bem. Os funcionários da escola e os professores são excelentes, e acho que saímos daqui bem preparados" (Maura Fortes, VOC SEC).
- ◆ "A escola tem ótimas instalações e o ambiente entre alunos e docentes é muito bom. Acho que deviam abrir ambas as portas de acesso ao bloco C, pois está sempre congestionado à entrada" (Ana Beatriz Silva, 12º G).



Educação Ambiental

O Logradouro da ESSA

A ESSA possui um amplo espaço exterior com um povoamento vegetal de cariz mediterrânico, situado na vertente oeste, a exposta ao rio, designado de logradouro. Neste espaço, em



2001, ao abrigo de um projeto do Ciência Viva, desenvolvido por professores do grupo de Biologia e Geologia, foram inseridas diversas espécies da floresta mediterrânica, proporcionadas pela SECIL e pelo Parque Florestal de Monsanto, nossos parceiros no projeto, e germinadas na estufa que se construiu na altura, entre as quais se cita pelo seu significado, o alecrim, a alfarrobeira, a aroeira, o carvalho cerquinho, o folhado, o medronheiro, a murta, o rosmaninho e o zambujeiro. Este projeto teve financiamento do Ministério da Ciência e da Tecnologia, da Câmara Municipal do Barreiro e da Texto-Editora e o apoio Logístico da Secil, do Parque Florestal de Monsanto e da Junta de Freguesia de Santo André.



Medronheiro (*Arbutus unedo*)

O sucesso de reflorestação foi elevado e, decorridos cerca de 14 anos, podemos encontrar uma pequena "mata" mediterrânica (na realidade da estrutura vegetal um maquis) que reúne condições alimentares, de abrigo e de reprodução para alguma da nossa fauna, muito em particular para algumas espécies de aves, conspíquas, que enchem o logradouro de vida, estando mais ativas, principalmente, nas primeiras horas da manhã e, ao final da tarde. De entre estas espécies destaca-se a alvéola-branca, o chamariz, o chapim-azul, o chapim-real, a felosa-comum, o gaio-comum, o melro preto, o pintassilgo, o pisco de peito-ruivo, a poupa, a toutinegra de barrete-preto, o tentilhão, a toutinegra de cabeça-preta, a trepadeira-comum e o verdilhão.



Folhado (*Viburnum tinus*)



Toutinegra-de-cabeça-preta (*Sylvia melanocephala*)

A melodia das vocalizações e a expressividade dos movimentos da avifauna conjugadas à harmonia de cores e de aromas da vegetação mediterrânica tornam o logradouro num local aprazível e que, atendendo aos valores naturais que alberga, merece ser valorizado, sendo um local com potencialidades, para a promoção de atividades letivas em determinadas matérias, de extensão curricular, e, sobretudo, de educação ambiental.

## Em Agenda

As nossas sugestões

## Observação de aves

No primeiro sábado de fevereiro, dia 7, entre as 9h00 e as 13h00, decorre a iniciativa 'Reserva o Sábado', dinamizada pelo Centro de Educação Ambiental (CEA) da Câmara Municipal do Barreiro. (ponto de encontro: estacionamento da Mata Nacional da Machada; inscrições através do contacto: 212 068 063; atividade gratuita).

## Teatro



O Teatro Municipal de Almada apresenta a peça *As neves do Killmanjaro*, baseada na obra de Ernest Hemingway (o espetáculo está em cena de 23 de janeiro a 8 de fevereiro, 2015; SALA PRINCIPAL // QUA a SÁB às 21h30 | D O M à s 1 6 h 0 0 Duração: 2h00 M/14

## Música



Jorge Palma no AMAC, no dia 30 de janeiro, pelas 21.30.



D.A.M.A. no dia 13 de fevereiro, pelas 21.30.

## Cinema

O eclodir da II Guerra Mundial interrompe os sonhos de glória de Louie, que se alista como piloto. Durante uma missão, o bombardeiro em que segue despenha-se no Pacífico. Fica à deriva durante 47 dias, até ser resgatado. Porém, os seus salvadores são da Marinha japonesa, o que faz dele um prisioneiro de guerra. É então enviado



para um campo onde permanecerá dois anos, enfrentando difíceis e cruéis condições que serão o maior dos testes à sua resistência física e, sobretudo, à sua força mental.

## 1º ciclo

## Participação no estudo PIRLS/ePIRLS 2016

Duas turmas do quarto ano de escolaridade da EB1/ Telha Nova Nº1 foram selecionadas para participar no estudo PIRLS/ePIRLS 2016. O PIRLS (*Progress in International Reading Literacy Study*), é um projeto de investigação educacional patrocinado pela *International Association for the Evaluation of Educational Achievement* (IEA) que se realiza desde 2001. O PIRLS mede a evolução do desempenho dos alunos na leitura e estuda as diferenças entre os sistemas educativos de mais de 50 países, com o objetivo de melhorar o ensino e a aprendizagem e contribuir para a melhoria das práticas letivas e de aprendizagem em todo o mundo. Mais de 50 países, incluindo Portugal, participam neste estudo.

Como extensão do PIRLS, a IEA criou neste ciclo, o ePIRLS, que será aplicado pela primeira vez em cerca de 20 países. O ePIRLS é uma avaliação inovadora de leitura *online* que permite aos países utilizar o processo e os dados da avaliação ePIRLS para estabelecer objetivos para melhorias educativas na compreensão e interpretação de informação *online* de alunos do 4º ano.

## Colóquio "Portugal na 1ª Grande Guerra"



No dia 16 de Janeiro, realizou-se no Auditório do Agrupamento de Escolas de Santo André, uma palestra subordinada ao tema: "A 1ª Grande Guerra, a participação de Portugal e as respetivas consequências económicas", proferida pelo Professor Doutor Fernando Rosas, coordenada pelos professores Eugénio Alves e Alfredo Afonso, tendo participado algumas turmas do 10º, 11º e 12º anos da área Científico-humanística.

O Professor Fernando Rosas referiu a rápida e má preparação militar que os Portugueses tiveram para enfrentar o conflito, sendo Afonso Costa que pediu aos ingleses para que Portugal participasse na Guerra, com o objetivo de aumentar o seu prestígio.

O recrutamento foi bastante difícil, tendo em atenção o elevado grau de analfabetismo que grassava em Portugal, durante a 1ª República.

Como se poderia vencer uma pessoa analfabeta, que nunca tinha abandonado a sua terra, a lutar pelos Ingleses?

Verificou-se, durante o debate, uma grande interação com os alunos, que colocaram questões bastante pertinentes, tendo o professor aproveitado para pormenorizar a situação económica em que Portugal se encontrava, após o conflito.

Alfredo Afonso (prof. De História)

## Bibliotecas escolares

## Concurso Nacional de Leitura

Dando continuidade às dinâmicas de promoção da leitura, o AESA participa na 9ª edição do Concurso Nacional de Leitura. No dia 19 de janeiro, decorreram as provas internas para a seleção dos alunos que irão representar o agrupamento nas provas distritais do referido concurso. Os finalistas apurados do ensino básico são:

- Diogo Junho (9º A)
- Ana Jacinta Almeida (9º D)
- Bruno Lança (9º A)

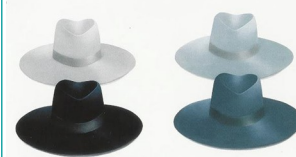
Os finalistas do ensino secundário são:

- Kateryna Byedenko (11ºH)
- Sofia Narciso (12ºD)
- Ana Isabel Castro (11ºH)

Fátima Correia (PB da ESSA)

## Notas d'arte

Esta obra de pintura, óleo sobre tela 1979-1980 do pintor António Costa Pinheiro (Moura 1932), é visualmente entendida por qualquer observador: representa 4 chapéus.



Para além do excelente domínio técnico por parte do artista, conhecermos o título da mesma leva-nos a apreciar a mesma "com outros olhos". António Costa Pinheiro é um artista com uma carreira artística reconhecida em Portugal e no estrangeiro. Em 1976 iniciou uma série emblemática no conjunto da sua obra e que consiste na criação de pinturas de forma imaginada dos objetos e espaço próprios do mítico poeta Fernando Pessoa: chapéu, óculos, caneta, gaviotas do Tejo etc. O título da presente obra que integra tal série é, exatamente: O Chapéu-Heterónimo do poeta Fernando Pessoa. Depois de conhecer o respetivo título não vê esta pintura "com outros olhos"?

Luís Braga (prof de Artes)

## Ensino especial

No dia 3 de dezembro de 2014, a turma do 3º D e os alunos do projeto Atividades Práticas, acompanhados pelos seus professores, deslocaram-se às novas instalações do Centro de Atividades Ocupacionais da instituição NÓS, nos Casquilhos, para aí celebrar a inclusão social.

Conjuntamente com os utentes do Centro de Atividades Ocupacionais e do Lar da referida instituição, os nossos alunos passaram momentos de diversão, carinho, tolerância e respeito. Crianças, jovens e adultos cooperaram em atividades de pintura, culinária, dança, ... cooperando e ajudando-se mutuamente.

Como não podia deixar de acontecer, houve um lanche convívio no qual todos participaram sem reservas ou preconceitos.

Pela riqueza das aprendizagens, crescimento pessoal e pela vivência de um ambiente de plena inclusão social que a instituição NÓS nos proporcionou, deixamos aqui o nosso muito obrigado.



Fernanda Rio

(Coordenadora do projeto Atividades Práticas do AESAndré)

## Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Arlete Cruz, Gracinda Dias, Fernanda Afonso, Fátima Correia e Dulce Ferreira.

## Apanhado!!!

O que vai na cabeça de um filósofo?

